**EMEFEI:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**NOME:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Nº:\_\_\_\_\_**

**SÉRIE: 8º ANO:-\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**ATIVIDADES DE GEOGRAFIA**

**RECURSOS NATURAIS**

O território americano é rico em recursos naturais, que são explorados de várias maneiras: a formação geológica do continente propicia a exploração de recursos minerais; a presença de dois oceanos, que banham a costa leste e a oeste do continente, favorece a atividade pesqueira, a extensa rede hidrográfica facilita a obtenção de energia elétrica, os diversos tipos de clima e de solo e as variadas formas de relevo contribuem para a prática da agropecuária.

A biodiversidade das formações vegetais da América também é aproveitada pelas indústrias, como as de medicamentos e cosméticos, no desenvolvimento de vários produtos.

As jazidas minerais e de combustíveis fósseis exploradas na América encontram-se espalhadas pelo continente em uma área costeira com importantes zonas pesqueiras.

Na América Anglo-Saxônica, a presença de jazidas, principalmente de petróleo, carvão, ferro, urânio e gás natural, associada à disponibilidade de capitais possibilitou o desenvolvimento de uma grande e diversificada quantidade de indústrias.

Estados Unidos e Canadá empregam modernas técnicas para a extração de minérios. Nesses países, as leis ambientais controlam a produção das empresas por meio de fiscalização rigorosa e aplicação de multas aos infratores de leis ambientais.

Para escapar desse tipo de fiscalização e obter mais lucros, várias empresas mineradoras da América Anglo-Saxônica migraram para a América Latina, onde encontraram grande quantidade de recursos naturais, leis mais brandas contra a exploração predatória e mão de obra barata. Nessas áreas, em muitos casos as condições de trabalho são precárias e os direitos dos trabalhadores não são respeitados.

A economia de muitos países latino-americanos como Bolivia, Jamaica, Equador e Venezuela, depende da extração e da exportação de minérios. No entanto, apesar de possuir muitas jazidas em seu território, a maior parte desses países não tem tecnologia para pesquisa, extração e beneficiamento, de modo que seus recursos minerais são extraídos por empresas transnacionais, reproduzindo a dependência dos países em desenvolvimento que vendem seus recursos naturais aos mais desenvolvidos, com o objetivo de tentar beneficiar sua economia.

**AGROPECUARIA**

A produção agropecuária é bastante diversificada no continente americano.

Na América Anglo-Saxônica, a agricultura se destaca como uma das mais desenvolvidas do mundo, empregando técnicas modernas como a seleção de sementes, o uso intensivo de fertilizantes para corrigir os solos e de agrotóxicos para combater pragas.

O alto grau de mecanização contribuiu para reduzir o número de trabalhadores rurais, mas favorece a produtividade, como acontece nos chamados belts, ou cinturões agrícolas, dos Estados Unidos. Entre os principais belts destacam-se o **Wheat belt** (trigo) o **corn belt** (milho) e **o cotton belt** (algodão). O investimento em tecnologia torna os países da América Anglo-Saxônica grandes produtores agrícolas, principalmente de trigo, soja, centeio e cevada, com produção voltada para o mercado interno.

Na pecuária, são adotadas tecnologias avançadas que aumentam a produtividade, como inseminação artificial e modificação genética, técnicas também empregadas no circuito de carnes nos pampas argentinos e no Brasil, na América Latina.

**CARACTERISTICAS DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA NA AMÉRICA LATINA**

Em vários países da América Latina, grande parte da produção agropecuária é voltada para a exportação e praticada em extensas propriedades monocultoras.

Essa estrutura produtora é herança dos tempos coloniais, das plantations, grandes áreas monocultoras de produtos tropicais ( cana-de-açucar, banana) destinados à exportação e cultivados agropecuários, principalmente café, cacau, cana-de-açucar e banana, em geral produzidos com o emprego de técnicas tradicionais, o que resulta em baixa produtividade. Seus investimentos em mecanização, fertilização, drenagem e recuperação de solos são escassos ou inexistentes.

Em contrapartida, em países como Brasil, Argentina, México e Chile, a produção agropecuária de algumas regiões se caracteriza pelo uso intensivo de máquinas e sofisticada tecnologia, que resulta em alta produtividade.

**INDÚSTRIA**

No continente americano, a indústria, atividade econômica do setor secundário, concentra-se na América Anglo-Saxônica e em algumas áreas da América Latina. Os países da América Anglo-Saxônica são mais industrializados e utilizam tecnologia de ponta.

No Canadá, as cidades de Ontário e Quebec destacam-se como centros industriais. A siderurgia é um dos setores mais importantes no país.

Nos Estados Unidos, formou-se uma das maiores e mais antigas áreas industriais do mundo, conhecida como manufacturing belt, ou cinturão da indústria, que concentra-se tradicionais industrias dos ramos automobilístico, siderúrgico, metalúrgico, mecânico, têxtil, aeronáutico e naval.

No sul dos Estados Unidos, há uma região industrial recente, conhecida como sun belt, ou cinturão do sol, onde se destacam as indutrias dos ramos aeroespacial e petroquímico.

**INDÚSTRIA E TECNOLOGIA**

Estados Unidos e Canadá dedicam parte relevante de seu orçamento a pesquisas, educação e formação profissional. Esses países abrigam as principais zonas de desenvolvimento tecnológico, os chamados tecnopolos, com destaque para a California e a região dos Grandes Lagos, localizadas em territórios estadunidense.

No oeste dos Estados Unidos, na região conhecida como Vale do Silicio, na California, concentra-se as industrias de tecnologia de ponta, como informática, eletrônica e robótica.

**DEPENDÊNCIA E DESIGUALDADE**

A industrialização da América Latina, iniciada mais tardiamente que a da America Anglo-Saxônica, apresenta como característica uma grande dependência de capital e de tecnologia provenientes, principalmente, de empresas transnacionais sediadas na América Anglo-Saxônica, na Europa e no Japão. Na maioria dos países, predominam as industrias têxteis, de alimentos e bebidas, que empregam baixa tecnologia no processo produtivo e mão de obra barata e pouco qualificada.

Países como Brasil (na área caracterizada pelo polígono industrial do sudeste), México e Argentina, no entanto, concentram as principais e mais modernas áreas industriais do território latino-americano, como variados tipos de indústria e produção diversificada de bens.

No Brasil também existem tecnopolos. Cidades como Florianópolis (SC), Recife (PE), Campinas, São Carlos e São José dos Campos, localizadas no estado de São Paulo, abrigam grandes centros de pesquisa, empresas e universidades.

**EXERCICIOS**

1. Por que as empresas mineradoras da América Anglo-Saxônica migraram para a América Latina?

R:

1. Na América Anglo-Saxônica, nós temos os chamados Belt (Cinturões agrícolas), onde se destacam quais Belt?

R:

1. Quais são os produtos agropecuários que os países como Colômbia, Paraguai, Cuba e Guatemala continua economicamente dependente das exportações?

R:

1. No Estados Unidos tem uma das maiores áreas industriais do mundo, conhecida como manufacturing belt ou cinturão da indústria que concentra-se indústria de quais ramos?

R:

1. Quais são as cidades do Brasil onde existem tecnopolos?

R:

**BONS ESTUDOS**